

MAPA DE RISCO - NADIR DE JESUS



Legenda

Área
Área de Risco

Drenagem Natural
Sentido do Fluxo
Curso d'Água

Risco
Vulnerabilidade
Alagamento
Susceptibilidade
Alagamento

Topografia
Curvas de Nível (5m)

NADIR DE JESUS

CURUZU

0 70 140 m

1:2.500

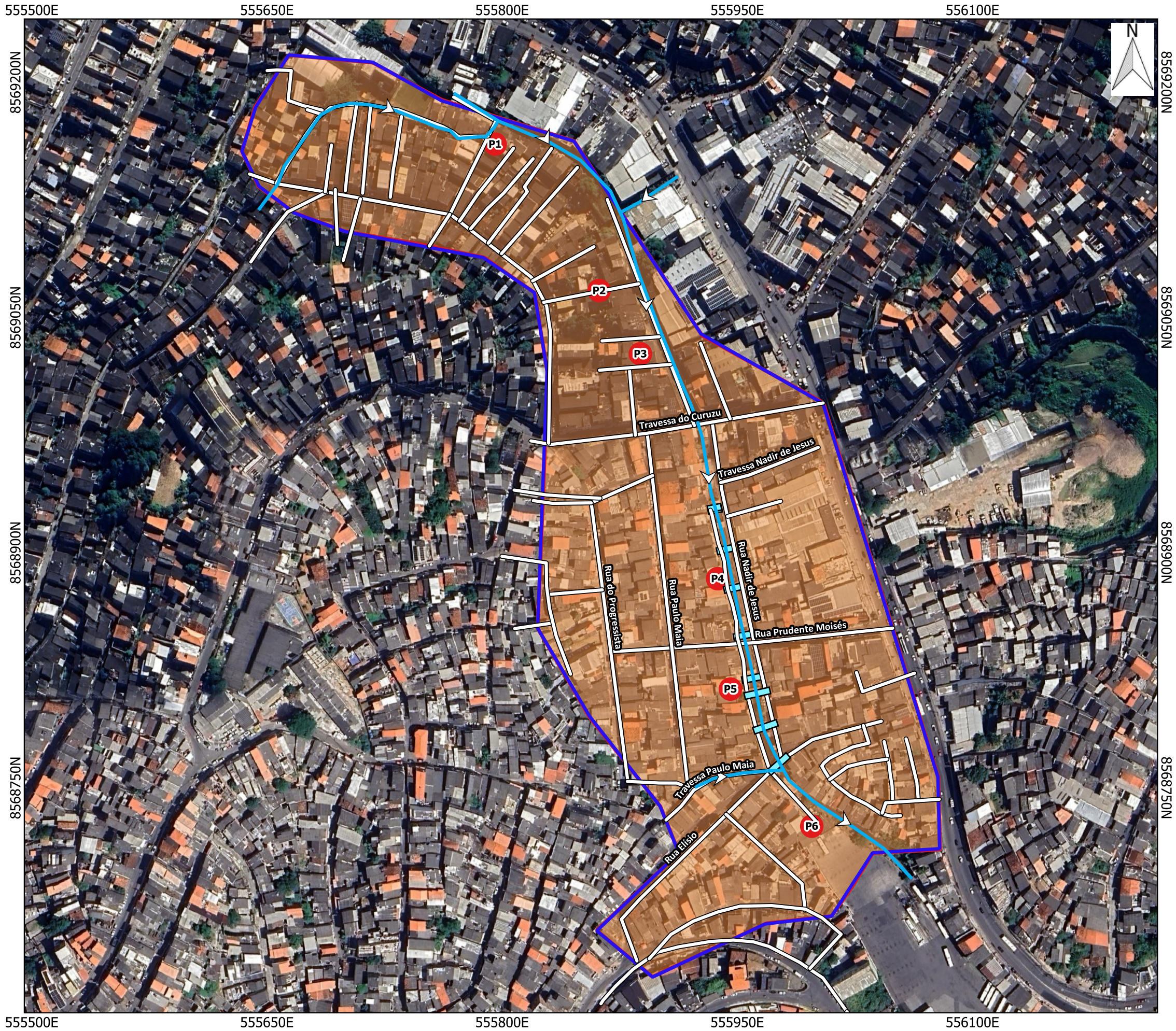
CODESAL
PREFEITURA DE SALVADOR
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satelite (2025)

MAPA DE MONITORAMENTO - NADIR DE JESUS

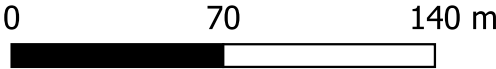


Legenda

- Área**
Área de Risco
- Acesso**
Ponte
Pavimentada
- Drenagem Natural**
Sentido do Fluxo
Curso d'Água
- Ponto de Monitoramento**
Inalterado
- Risco**
Alagamento
Alto

NADIR DE JESUS

CURUZU



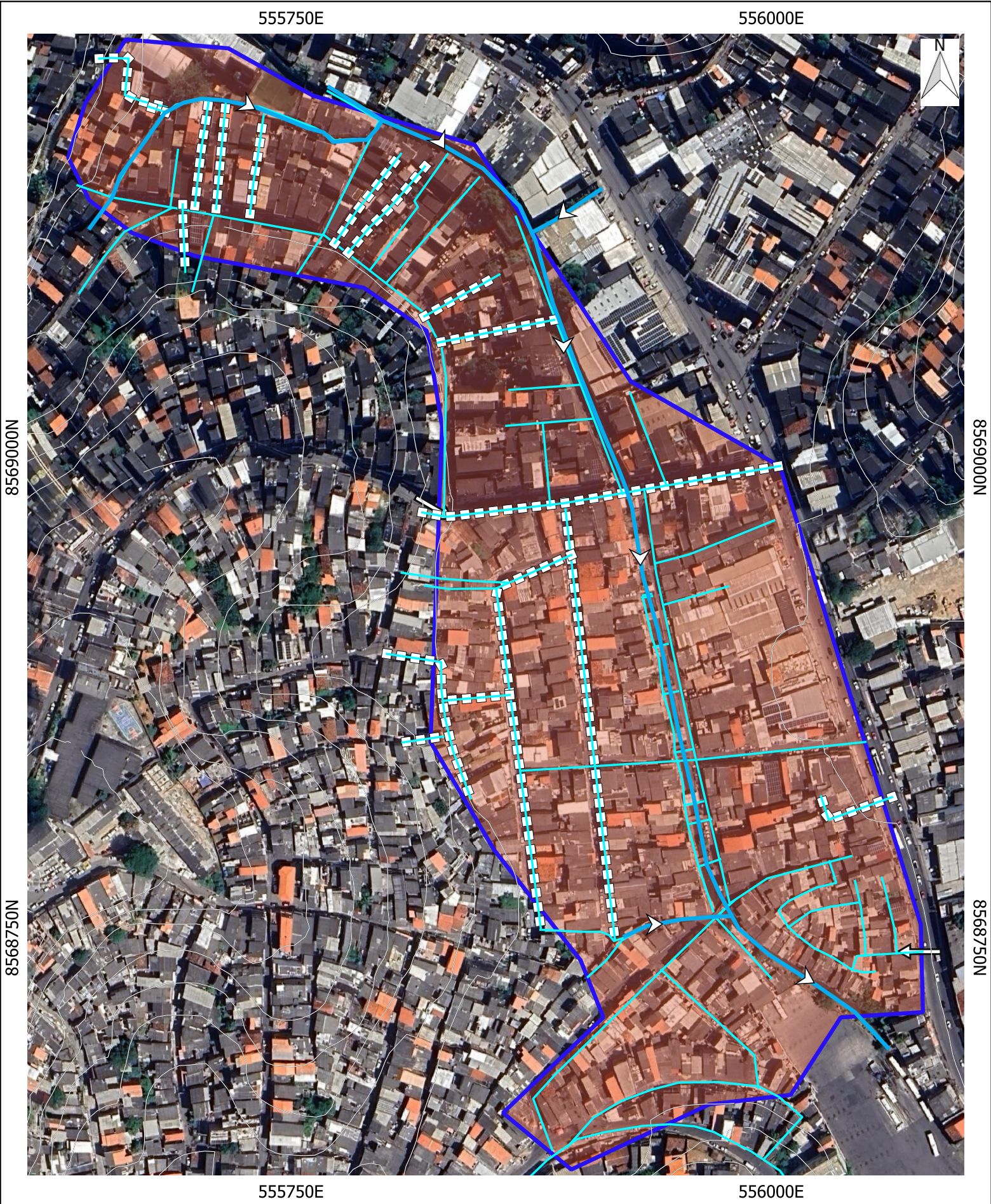
1:2.500

DEFESA CIVIL DE SALVADOR



SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)

MAPA DIAGNÓSTICO - NADIR DE JESUS



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO

1.1 Denominação: Nadir de Jesus	1.2 Coordenadas Centroe UTM: 555897 E / 8568922 N
1.3 Endereço Referência: Rua Nadir de Jesus	
1.4 Bairro: Curuzu	1.5 Prefeitura-Bairro: VII - Liberdade / São Caetano
1.6 Bacia: Camarajipe	1.7 Sub-bacia: San Martin

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

2.1 Caracterização e Situação:Área caracterizada por relevo predominantemente plano, com 1,7 km e 9,7 ha. Não apresenta desníveis topográficos significativos, apresentando cotas altimétricas que variam entre 28 e 34 metros. A área é dividida em 3 setores principais, tendo como base as diferentes características do canal de drenagem, e consequentes níveis de sensibilidade ao fenômeno de alagamento, processo predominante na área.

2.2 Geologia e GeotecniaA área encontra-se sobre rochas do embasamento cristalino com solo remobilizado, que se encontra sob área totalmente consolidada.

2.3 DrenagemFormada pelo rio Calafate, que flui na porção sul da poligonal, com direção de fluxo SE-NW; recebendo contribuições de águas das galerias, durante o seu fluxo, nos 3 setores, recebendo ainda efluentes domésticos e despejo de lixo. Vale salientar que o canal de drenagem, que atravessa toda a poligonal, é o fator principal para as ocorrências de alagamento no perímetro supracitado. Quanto a micro drenagem, ressalta-se a ocorrência de grelhas obstruídas, impedindo o escoamento da água superficial.

3. DIAGNÓSTICO

O modelo de ocupação demográfica associado às características geomorfológicas, o uso inadequado do espaço urbano, falta de tratamento e manutenção da infraestrutura do canal de drenagem, representado por pontos de estrangulamento de circulação da água, causados pelo despejo de lixo, e vegetação alta nas lateais do canal de drenagem, são fatores que corroboram para intensificar o fenômeno de alagamento na área em questão.

4. GRAU DE RISCO

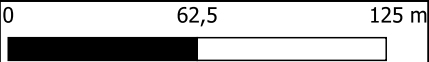
Alto

5. TÉCNICO RESPONSÁVEL

Hugo Bento - Eng. Civil; Adenilson Junior/ João Paulo Carneiro - Geólogos; Kauan Santana - Estagiário de Eng. Civil / Luccas Leon; Maria Gabriela - Estagiários de Geologia

Legenda

Fluxo de Água Pluvial Fluxo Concentrado	Drenagem Natural Sentido do Fluxo Curso d'Água	Susceptibilidades Alagamento Alto
Infraestrutura Rede Drenagem Rede de Esgoto	Geologia Solo Remobilizado	



1:2.500



DEFESA CIVIL DE SALVADOR
SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)